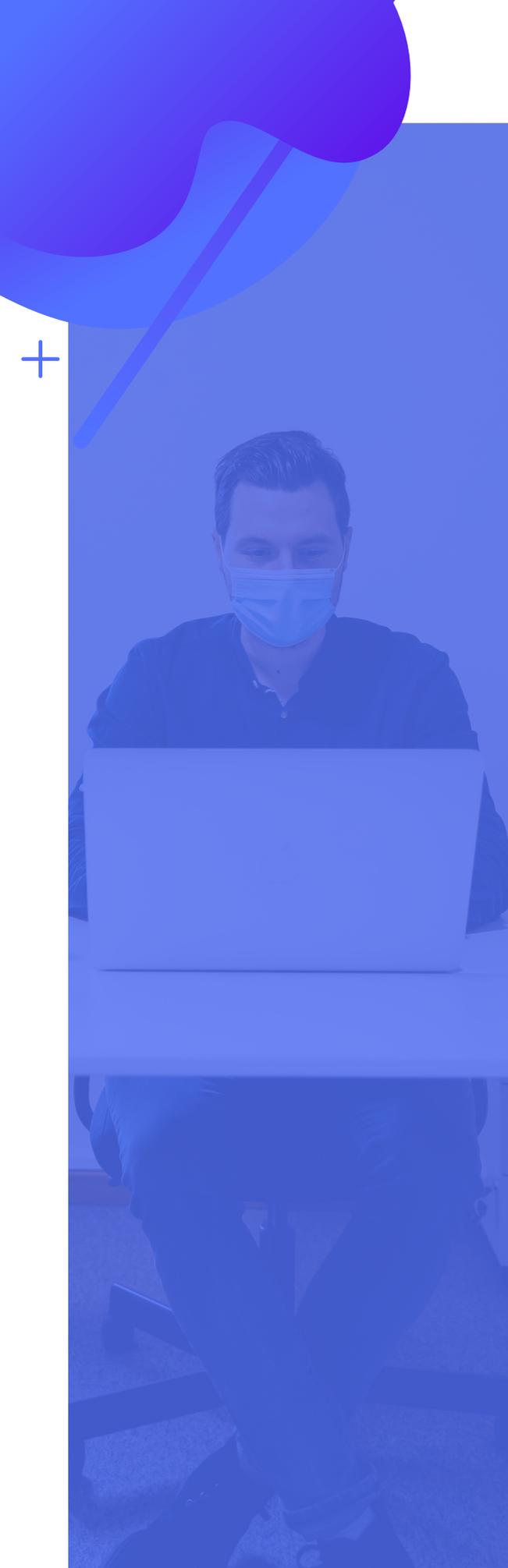


INOVAÇÃO E CONSUMO: CONHEÇA 9 CASES DE EMPRESAS QUE SE REVOLUCIONARAM





A pandemia de coronavírus impactou severamente o mercado de forma geral. Pessoas perderam emprego, empresas fecharam e um caos intenso se instalou no país, mas existem empreendimentos que apostaram na inovação e consumo para superar a crise.

Nesse cenário econômico e social complexo, é importante saber inovar. Assim, é possível sair ainda mais forte desse tipo de situação. Pensando nisso, resolvemos escrever este conteúdo.

Aqui, apresentaremos cases de sucesso de companhias que investiram em inovação e consumo para você se inspirar. Continue a leitura e conheça essas empresas!



OS IMPACTOS DA PANDEMIA PARA AS EMPRESAS

A pandemia de coronavírus pegou todo mundo de surpresa. Por mais que estivéssemos acompanhando a evolução da doença em outros locais do mundo, quando ela chegou ao Brasil foi um verdadeiro impacto. Em um primeiro momento, todos ficaram sem saber o que fazer, afinal, tratava-se de algo novo, nunca visto nas últimas décadas. A iniciativa mais difundida – por mais que tenha sido questionada por especialistas e políticos – foi o isolamento total e o fechamento de muitos setores do comércio e serviços no nosso país.

Por mais que Governo Federal e os estados adotassem medidas para tentar conter a crise, os resultados desse fechamento apareceram muito rapidamente. Em poucos meses, centenas de empresas fecharam e milhares de brasileiros perderam sua fonte de sustento. Além dos empregos formais, um número grande de pessoas que atuavam na informalidade também perdeu suas fontes de renda. Estava montado um cenário preocupante para todos os empresários do Brasil e do mundo.



Obviamente, não podemos deixar de lembrar que também se trata de uma crise de saúde pública nunca vista no mundo moderno. Milhares de vidas foram ceifadas e outras milhões foram infectadas. Por outro lado, também notamos empresários que conseguiram se reerguer frente ao momento de crise. Alguns precisaram se reinventar para continuar em seu mercado de atuação, e uma das formas de fazer isso foi apostar em um tipo de mercado que já vinha ganhando grande expressividade em todo o mundo: o famoso comércio eletrônico.

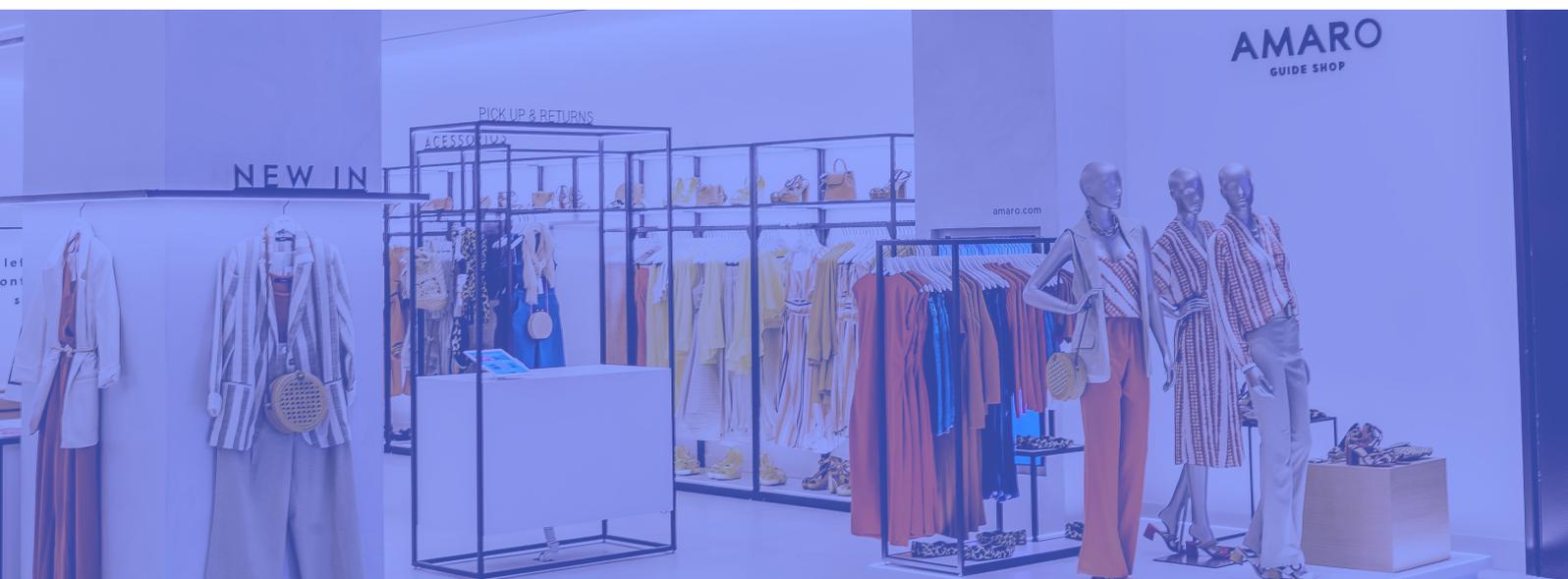
No próximo tópico, mostraremos alguns exemplos de grandes companhias que também sofreram os impactos dessa crise, mas investiram em inovação e consumo para conseguir superá-la e dar a volta por cima, tornando-se mais fortes e competitivas.

OS 9 CASES DE SUCESSO NO ANO DE 2021

Entendidos os impactos da pandemia de coronavírus nos negócios, mostraremos as empresas que apostaram em inovação e consumo, conseguiram passar por esse período conturbado e vencer a crise causada por eles. Confira!

1. AMARO

O primeiro exemplo de superação da crise é a Amaro. Trata-se de uma companhia que trabalha com varejo de roupas e que foi considerada a empresa da América Latina mais inovadora em uma publicação da Fast Company. A Amaro é muito mais que uma marca de moda: ela também é vista como uma companhia que explora a tecnologia e o desenvolvimento de ferramentas aplicadas a esse setor.



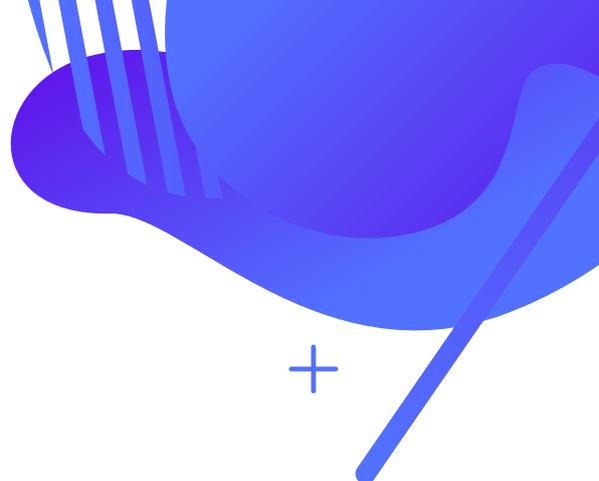


2. MRV ENGENHARIA

Outro exemplo que podemos destacar é a MRV Engenharia. Trata-se de uma empresa de construção civil que iniciou na década de 40 nesse mercado. Durante a pandemia, ela aderiu à campanha "Fique em casa" e preparou os seus canais online para que todo o processo de compra e documentação fosse feito remotamente. O resultado disso foi o recorde de lançamentos durante o ano de 2021. Foram contabilizadas 10,5 mil unidades habitacionais lançadas no primeiro trimestre do ano. Esse é um resultado claro do trabalho realizado na informatização do processo de compra durante a pandemia.

3. MAGAZINE LUIZA

O Magazine Luiza, por sua vez, potencializou a sua plataforma de e-commerce chamada Magalu. Com mais de 20 milhões de clientes, o Magazine Luiza conseguiu se manter ativo no mercado mesmo após o período de fechamento das lojas. O resultado desse processo foi um crescimento de cerca de 40% do lucro da companhia no último trimestre de 2020. Isso mostra a força que o e-commerce tem no mercado varejista brasileiro.



4. MICROSOFT

A Microsoft é uma das empresas de tecnologia mais sólidas do mundo. Durante a pandemia, ela fez um comunicado muito interessante, que impacta de forma significativa todo o mercado de tecnologia mundial.

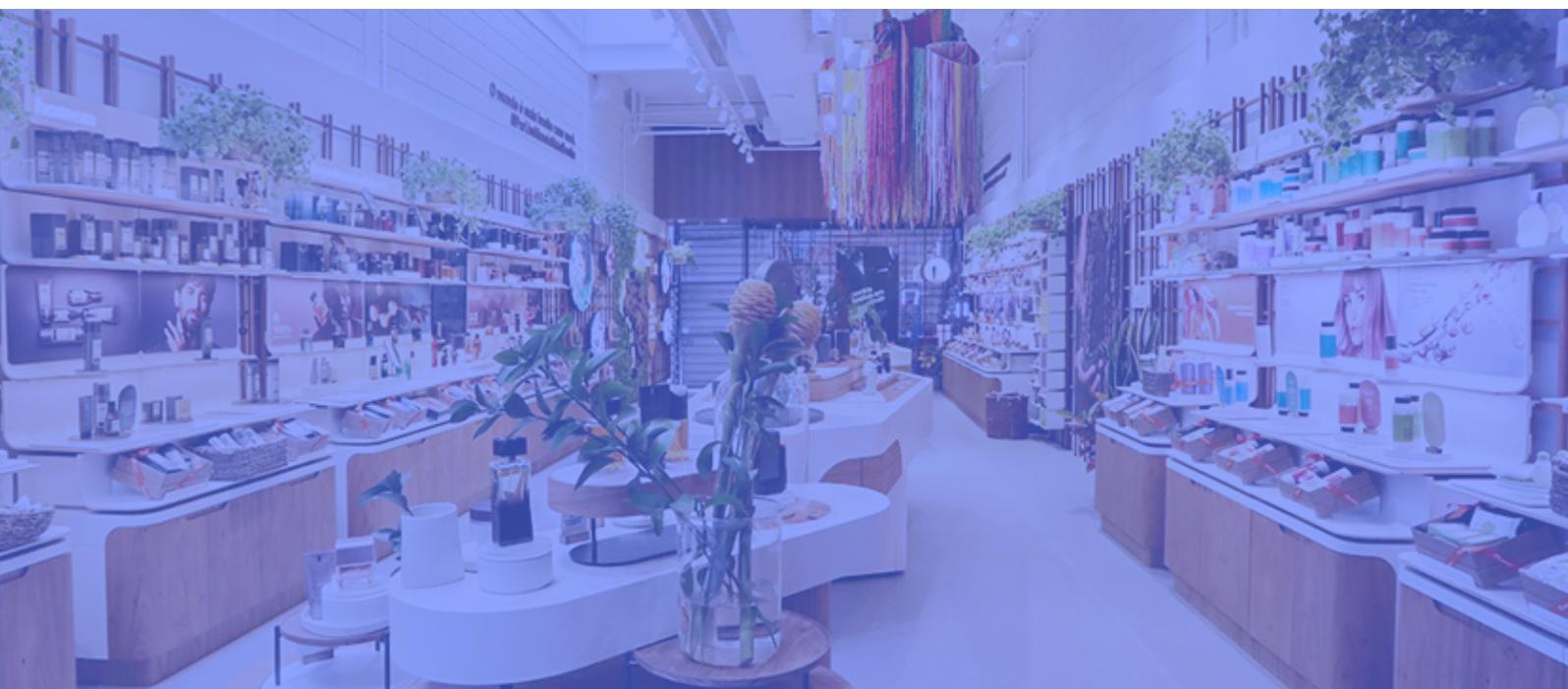
Em 2020, os representantes da companhia prometeram neutralizar a emissão de carbono até o ano de 2030. A empresa também pretende atingir a meta de zerar esse tipo de emissão até o ano de 2050. Esse é um claro sinal de que a companhia está preocupada com o meio ambiente e reconhece a sua responsabilidade quanto à proteção da natureza.



5. NATURA

Em 2020, a Natura recebeu a primeira posição no ranking de empresas mais inovadoras do Brasil. Além disso, ela demonstra que está pronta para atender às demandas que surgirão no cenário pós-pandemia.

Isso deve ocorrer tanto em questões financeiras quanto naquelas que estão relacionadas a sua importante participação na preservação do meio ambiente. A empresa também vem apoiando fortemente o consumo consciente, especialmente em relação a produtos que não fazem testes em animais.



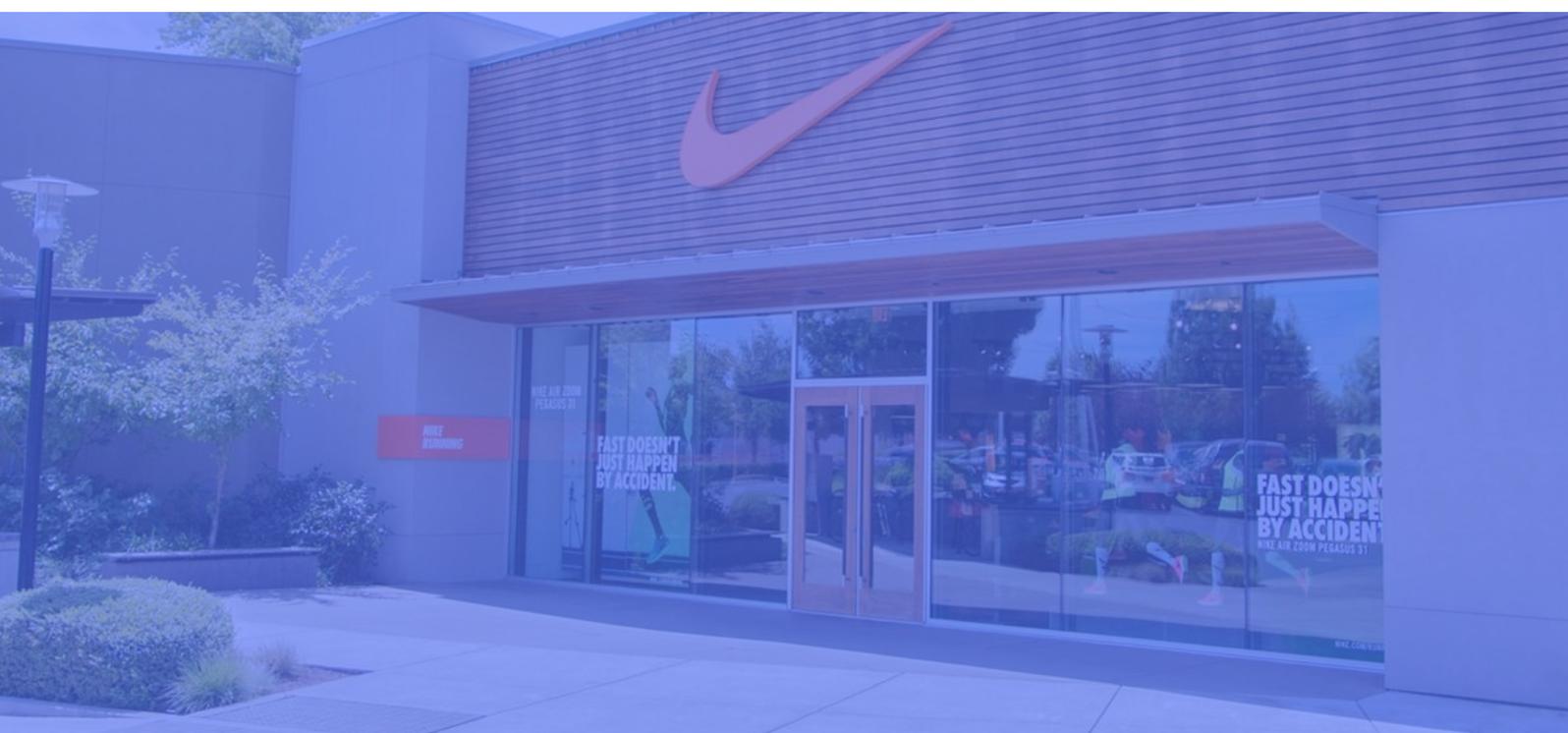


6. NIKE

Partindo novamente para o cenário internacional, temos a Nike. Essa é uma companhia que conseguiu reafirmar a sua posição no mercado apostando em inovação. Por meio da sua base de dados e do aplicativo de treinamento, a empresa foi capaz de identificar alguns pilares estratégicos relacionados ao comércio varejista mundial e a sua recuperação pós-pandemia. Entre eles, estão: ã como ocorrerá o crescimento de vendas;

- a contenção determinada pelo fechamento de lojas em grande escala;
- a recuperação quando da ocorrência da reabertura das lojas;
- a normalização do mercado varejista no período pós-crise.

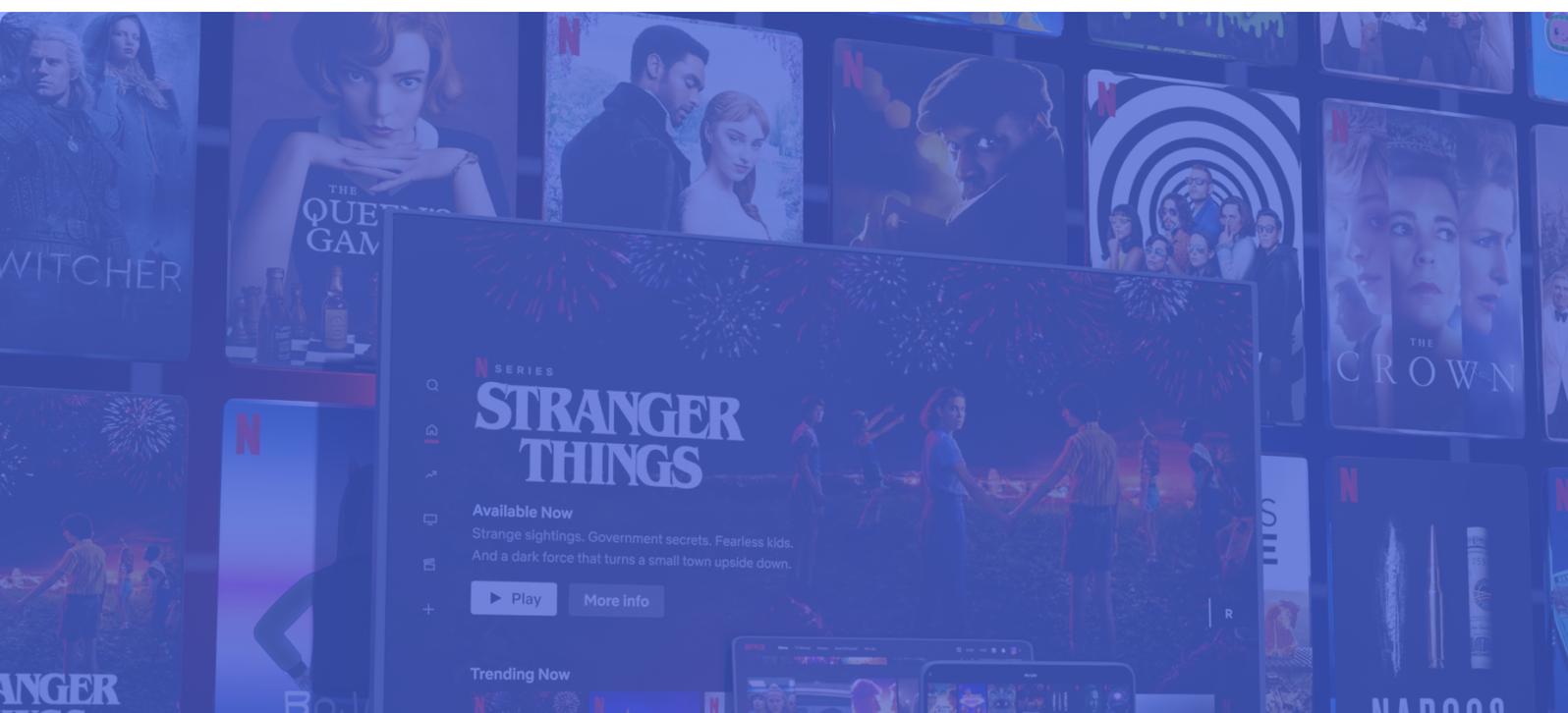
Com esses dados, a companhia pretende reverter a queda que sofreu durante a pandemia e fortalecer sua expansão de vendas, especialmente no comércio eletrônico.



7. NETFLIX

A Netflix e outros serviços de streaming também aderiram à campanha "Fique em casa" e foram amplamente beneficiados por esse processo. Com um número maior de pessoas em suas residências, é natural que elas buscassem divertimento e descontração. Nesse sentido, algo inovador e que já vinha conquistando muitos adeptos em todo o mundo se tornou uma grande opção: a Netflix possibilitou que as pessoas pudessem ter alguns poucos momentos de distração frente a um problema tão grave, que é a pandemia.

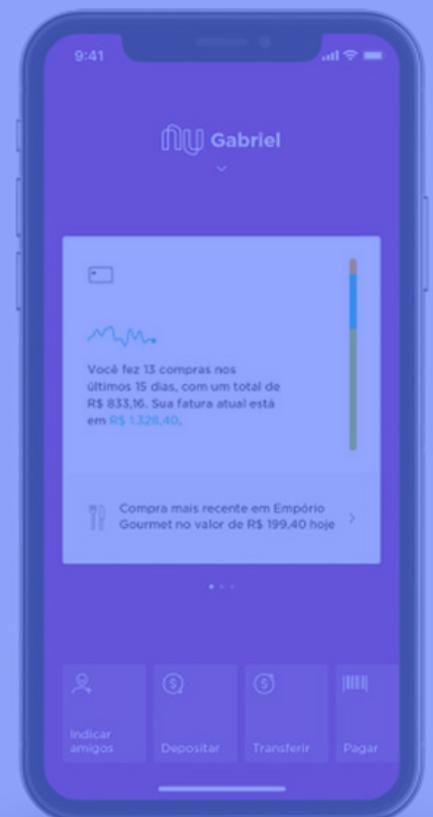
O resultado disso foi um crescimento considerável da companhia durante o ano de 2020. Para se ter uma ideia, em agosto do mesmo ano, ela superou o número de TVs por assinatura no Brasil, totalizando 17 milhões de assinantes.



8. NUBANK

Outra empresa que se destacou pela inovação durante a pandemia foi o banco digital Nubank. A instituição surgiu com uma proposta totalmente disruptiva, fundamentada na eliminação de taxas abusivas e atendimento de baixa qualidade.

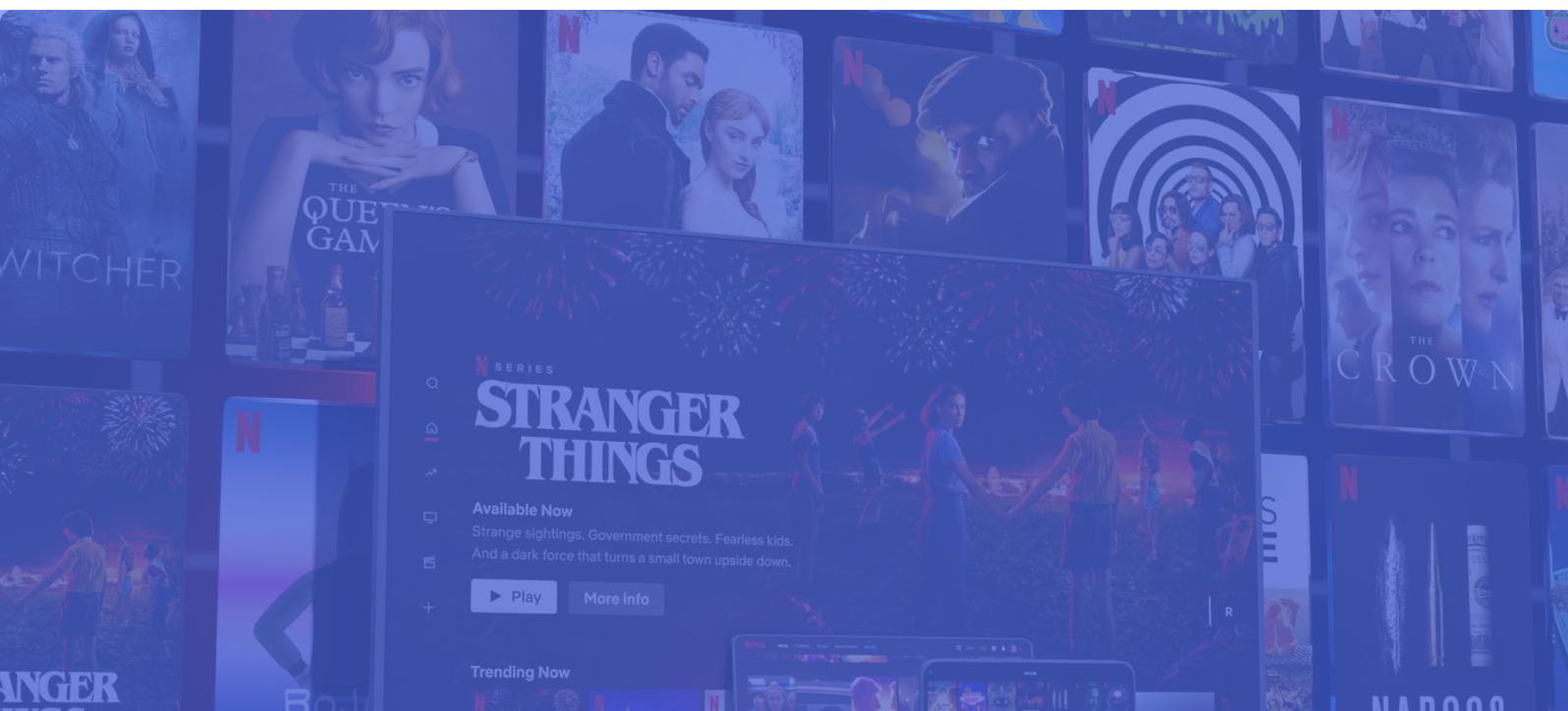
Durante a pandemia de coronavírus, a empresa se uniu com a Easy Invest e passou a atuar no ramo da Bolsa de Valores juntamente a essa corretora de renome nacional. Assim, a companhia conseguiu abranger um novo setor de mercado, agregando mais interessados em suas soluções.



7. NETFLIX

A Netflix e outros serviços de streaming também aderiram à campanha "Fique em casa" e foram amplamente beneficiados por esse processo. Com um número maior de pessoas em suas residências, é natural que elas buscassem divertimento e descontração. Nesse sentido, algo inovador e que já vinha conquistando muitos adeptos em todo o mundo se tornou uma grande opção: a Netflix possibilitou que as pessoas pudessem ter alguns poucos momentos de distração frente a um problema tão grave, que é a pandemia.

O resultado disso foi um crescimento considerável da companhia durante o ano de 2020. Para se ter uma ideia, em agosto do mesmo ano, ela superou o número de TVs por assinatura no Brasil, totalizando 17 milhões de assinantes.



9. RAPPI

Juntamente aos serviços de streaming, os aplicativos de alimentação também tiveram um grande crescimento durante a pandemia de coronavírus. O app que destacamos neste artigo é o Rappi. Um estudo conduzido pela Mobilis mostrou que os gastos com compras de alimentos em aplicativos cresceram quase 94% em relação ao ano de 2019. Os gestores do Rappi perceberam a oportunidade e potencializaram suas áreas de atuação. Antes da pandemia, o serviço de delivery era limitado a empresas que ofereciam uma contratação direta do entregador. Além disso, servia apenas para pequenas encomendas.

Com o aumento da demanda pelos serviços de delivery, a empresa passou a atuar em diversos outros segmentos, tais como entrega de compras de supermercados, remédios e outros produtos.

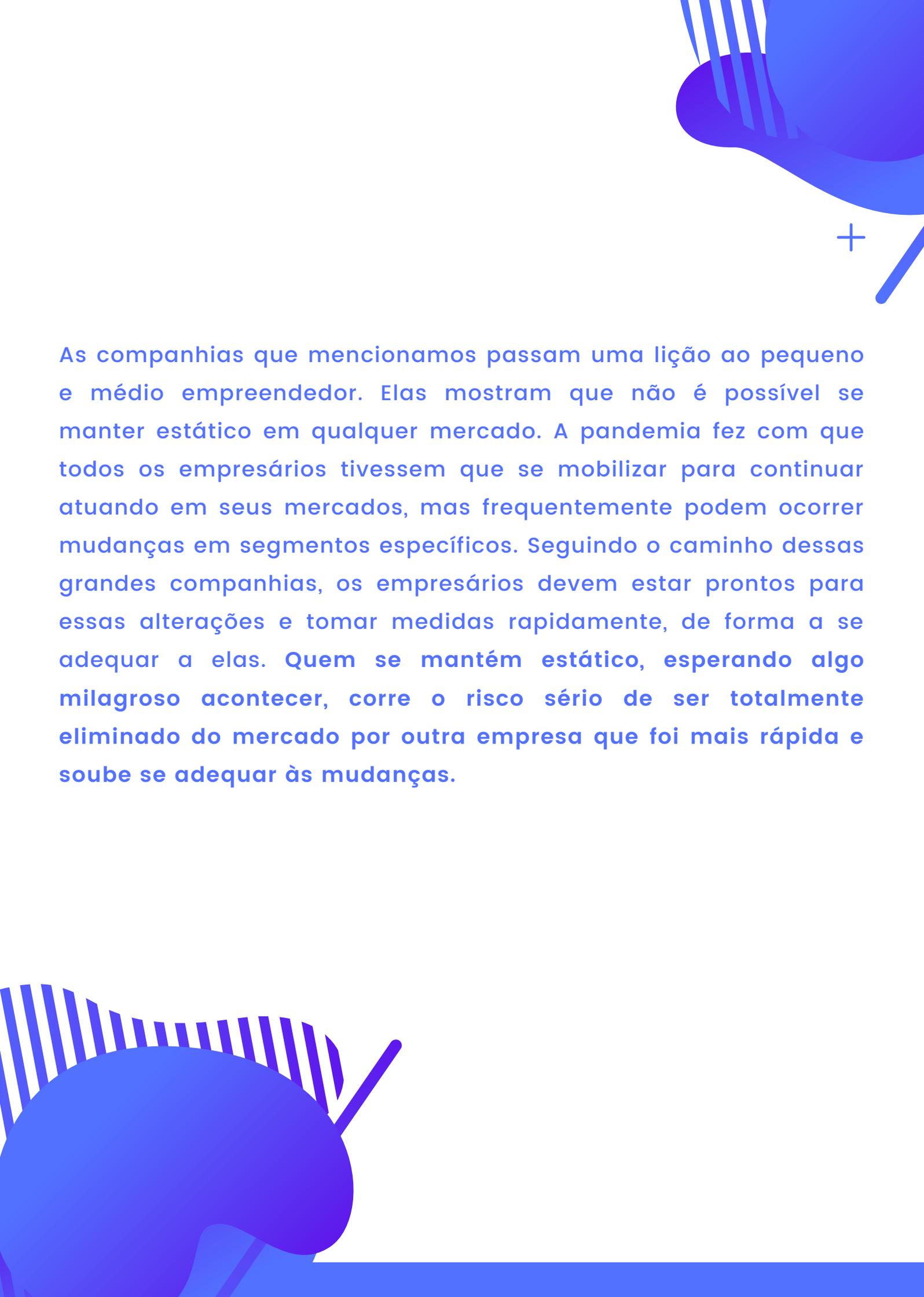




AS LIÇÕES ENSINADAS POR ESSAS EMPRESAS

Se analisarmos cada uma das companhias que mencionamos anteriormente, é possível perceber que elas têm algo em comum. O principal ponto é que elas souberam se adaptar às novas exigências do mercado, ou seja, não esperaram que as coisas voltariam ao normal rapidamente e que tudo seria como antes. Inclusive, existem pessoas que afirmam que nada mais voltará a ser como em 2019 ou no início de 2020, quando não existia a pandemia de coronavírus. É claro que essa fase de isolamento, o uso de máscara e o recebimento de notícias catastróficas diariamente tendem a passar com a evolução da vacinação e a conscientização das pessoas, mas algumas comodidades que foram surgindo com a pandemia e o isolamento social passaram a fazer parte do dia a dia das pessoas. Exemplos disso são o home office, o delivery de mercadorias e a realização de procedimentos complexos por meio da internet.





As companhias que mencionamos passam uma lição ao pequeno e médio empreendedor. Elas mostram que não é possível se manter estático em qualquer mercado. A pandemia fez com que todos os empresários tivessem que se mobilizar para continuar atuando em seus mercados, mas frequentemente podem ocorrer mudanças em segmentos específicos. Seguindo o caminho dessas grandes companhias, os empresários devem estar prontos para essas alterações e tomar medidas rapidamente, de forma a se adequar a elas. Quem se mantém estático, esperando algo milagroso acontecer, corre o risco sério de ser totalmente eliminado do mercado por outra empresa que foi mais rápida e soube se adequar às mudanças.

Podemos concluir que as empresas que investiram em inovação e consumo colheram frutos da sua iniciativa e conseguiram dar a volta por cima. Sendo assim, elas devem ser analisadas como grandes cases de sucesso, servindo para fornecer dicas e insights para o crescimento do seu negócio.

Se você gostou deste artigo, compartilhe o artigo nas redes sociais. Dessa forma, mais pessoas terão conhecimentos a respeito do assunto!



/sebraepe



@sebraepe



0800 570 0800